

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo Class.: 141

Data: 10.04.85 Pg.: _____

Garimpo em terra de caiapó é desocupado

BELEM — Ocupado pelos índios caiapós (gorotirés) desde a semana passada, o garimpo de Maria Bonita, no Sul do Pará, foi abandonado ontem pelos trabalhadores, que estavam retidos. Os índios invadiram o garimpo, que pertence ao Projeto Cumaru, em protesto contra a decisão da Caixa Econômica Federal, de suspender o pagamento de 0,1 por cento do total de ouro extraído ali, que era destinado à tribo. O garimpo fica na reserva indígena.

Segundo o Delegado da Funai na região, Salomão Santos, não há mais nenhum branco no garimpo, o comércio foi fechado e o campo de pouso desativado com a saída dos últimos monomotores rumo ao município de Redenção, no final da tarde.

Ele obteve esta informação ao telefonar para o posto da Funai, onde se reuniram ontem o Presidente da Fundação, Nelson Marabuto, líderes indígenas e o Diretor de Fomento do DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral), Manoel da Redenção e Silva.

Marabuto disse a Salomão que iria divulgar mais detalhes da reunião quando chegasse a Brasília. Acrescentou que agora só falta negociar a retirada das máquinas do garimpo, que dificilmente será reaberto. Na véspera, a CEF anunciara a suspensão da compra e venda de ouro em Maria Bonita e em mais dois garimpos do Cumaru — Tarzan e Cumaruzinho —, que tampouco deverão reabrir.

● Em Recife, o Presidente da Caixa Econômica Federal, Marcos Freire, disse ontem que a CEF não teve participação no fechamento do garimpo de Maria Bonita. Segundo ele, o conflito só envolve os índios, a Funai e o Departamento Nacional de Produção Mineral.

— Os índios não estão discutindo o aumento do percentual dos "royalties" pagos pela Caixa à tribo gorotiré, mas problemas relativos à demarcação de terras e a saída dos garimpeiros da área. Rigorosamente, essas questões não envolvem a Caixa Econômica — disse Freire.